



FACULDADE UNIBRAS DE GOIÁS

ENFERMAGEM

ANA PAULA SANTOS OLIVEIRA

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM COM O IDOSO E FAMILIARES
NURSING PRACTICE WITH THE ELDERLY AND FAMILY MEMBERS
PRÁCTICA DE ENFERMERÍA CON ANCIANOS Y FAMILIARES

PUBLICADO: 06/2023

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i1.3360>

RIO VERDE – GOIÁS

2023

FACULDADE UNIBRAS DE GOIÁS

ENFERMAGEM

ANA PAULA SANTOS OLIVEIRA

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM COM O IDOSO E FAMILIARES

Artigo científico apresentado a FACULDADE UNIBRAS de GOIÁS, como requisito parcial para graduação no curso de Enfermagem. Sob orientação Prof.^a Esp. Ana Carolina Donda Oliveira

RIO VERDE – GOIÁS

2023

ANA PAULA SANTOS OLIVEIRA

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM COM O IDOSO E FAMILIARES

Artigo Científico apresentado à Faculdade UNIBRAS de Goiás, como requisito parcial para a obtenção do título de Enfermagem, sob orientação da Prof.^a Esp. Ana Carolina Donda Oliveira, aprovado em ____/____/2023.

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Ana Carolina Donda
Oliveira

Titulação, nome completo.
Faculdade UNIBRAS de GOIÁS

Membro:

Titulação, nome completo.
Faculdade UNIBRAS de GOIÁS

Membro:

Titulação, nome completo.
Faculdade UNIBRAS de GOIÁS.

Oliveira; Ana Paula Santos

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM COM O IDOSO E FAMILIARES

/Ana Paula Santos Oliveira

18f. Fls

Orientador: Ana Carolina Donda Oliveira

Artigo Científico - Graduação - faculdade Unibrás de Goiás. Rio Verde, 2023.

1. Enfermagem. 2. Cuidados. 3. Idosos. 4. Familiares.

Faculdade Unibrás de Goiás

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM COM O IDOSO E FAMILIARES
NURSING PRACTICE WITH THE ELDERLY AND FAMILY MEMBERS
PRÁCTICA DE ENFERMERÍA CON ANCIANOS Y FAMILIARES

Ana Paula Santos Oliveira¹

Ana Carolina Donda oliveira²

RESUMO

Os profissionais de saúde, incluindo o enfermeiro, desempenham um papel fundamental no cenário da Estratégia Saúde da Família (ESF), pois seu trabalho direciona-se à promoção e reabilitação da saúde e prevenção de doenças, sendo inúmeras atribuições realizadas por este profissional na área de atuação da saúde do idoso na ESF. A atuação do enfermeiro na área da saúde coletiva abrange o desenvolvimento de práticas sociais relacionadas ao contexto em que este profissional está inserido, trabalhando diretamente com diferentes grupos sociais, dentre esses o grupo dos idosos e suas famílias. Dessa forma, surgiu pela Organização Mundial de Saúde conceito de envelhecimento ativo definido como “o processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e saúde. A resolução 358/2009 diz que o processo de enfermagem deve ser realizado somente pelo profissional da área nos locais de atendimento onde existam cuidados de enfermagem ou uma equipe de saúde. Com a chegada da velhice a anatomia humana muda um pouco e com o idoso muda completamente e isso se torna mais visível em uma pessoa idosa. No entanto, as alterações anatômicas que o envelhecimento causa aos indivíduos não podem ser sintetizadas apenas nos aspectos externos como o surgimento de rugas, perda de elasticidade da pele e o aparecimento de cabelos brancos, tais modificações alteram a estética corporal, mas não influenciam no andamento das atividades da vida diária e do cotidiano do idoso. As ações em saúde são direcionadas, em especial, aos idosos, com poucos relatos de envolvimento dos familiares, como se pode observar nas falas, a consulta de enfermagem, assim como as outras realizadas por outros profissionais da equipe de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Cuidados. Idosos. Familiares.

ABSTRACT

Health professionals, including nurses, play a fundamental role in the Family Health Strategy (ESF) scenario, as their work is aimed at promoting and rehabilitating health and disease prevention, with numerous attributions carried out by this professional in the area of performance of the health of the elderly in the ESF. The role of the nurse in the area of collective health encompasses the development of social practices related to the context in which this professional is inserted, working directly with different social groups, among which the group of elderly people and their families. In this way, the World Health Organization created the concept of active aging, defined as “the process of optimizing opportunities for health, participation and health. where there is nursing care or a health team. With the arrival of old age, the human anatomy changes a little and with the elderly it changes completely, and this becomes more visible in an elderly person. However, the anatomical changes that aging causes to individuals cannot be synthesized only in external aspects such as the appearance of wrinkles, loss of skin elasticity and the appearance of gray hair, such modifications alter body aesthetics, but do not influence the progress of activities of daily living and the daily life of the elderly. Health actions are directed, in particular, to the elderly, with few reports of family involvement, as can be seen in the speeches, the nursing consultation, as well as others carried out by other professionals of the health team.

KEYWORDS: Nursing. Care. Elderly. Family.

¹Academica do curso Enfermagem da Faculdade UniBRAS de Goiás.

²Professor e Orientador da pesquisa da Faculdade UniBRAS de Goiás.

RESUMEN

Los profesionales de la salud, incluidos los enfermeros, juegan un papel fundamental en el escenario de la Estrategia Salud de la Familia (ESF), ya que su trabajo está dirigido a la promoción y rehabilitación de la salud y la prevención de enfermedades, con numerosas atribuciones realizadas por este profesional en el área de salud de los ancianos en la ESF. El trabajo de los enfermeros en el área de salud colectiva abarca el desarrollo de prácticas sociales relacionadas con el contexto en el que se inserta este profesional, trabajando directamente con diferentes grupos sociales, entre ellos el grupo de ancianos y sus familias. Así, surgió la Organización Mundial de la Salud el concepto de envejecimiento activo definido como "el proceso de optimización de las oportunidades de salud, la participación y s Resolución 358/2009 dice que el proceso de enfermería debe ser realizado sólo por el profesional del área en los lugares de atención donde hay atención de enfermería o un equipo de salud. Con la llegada de la vejez la anatomía humana cambia un poco y con los ancianos cambia por completo y esto se hace más visible en una persona mayor, sin embargo los cambios anatómicos que el envejecimiento provoca a los individuos, no se pueden sintetizar solo en los aspectos externos como la aparición de arrugas, pérdida de elasticidad de la piel y la aparición de cabellos blancos, Tales modificaciones alteran la estética corporal, pero no influyen en el progreso de las actividades de la vida diaria y la vida diaria de los ancianos. Las acciones de salud se dirigen, en particular, a los ancianos, con pocos relatos de participación familiar, como se puede observar en las declaraciones, la consulta de enfermería, así como las otras realizadas por otros profesionales del equipo de salud.

PALABRAS CLAVE: *Enfermería. Cuidado. Anciano. Familia.*

1. INTRODUÇÃO

Dentre os profissionais de saúde, o enfermeiro desempenha papel fundamental no cenário da Estratégia Saúde da Família (ESF), pois seu trabalho direciona-se a promoção e reabilitação da saúde e prevenção de doenças, sendo inúmeras atribuições realizadas por este profissional na área de atuação da saúde do idoso na ESF.

A atuação do enfermeiro na área da saúde coletiva abrange o desenvolvimento de práticas sociais relacionadas ao contexto em que este profissional está inserido, trabalhando diretamente com diferentes grupos sociais, dentre esses o grupo dos idosos e suas famílias.

O cuidado à pessoa idosa necessita ser um trabalho humanístico e integral para que haja, principalmente, confiança e vínculo entre enfermeiro-idoso-família. Grande parte dos idosos são cuidados por pessoas da própria família ou de pessoas que receberam capacitação para realizar o cuidado, mas que, em sua maioria não possuem formação de nível superior ou técnica. É essencial que o cuidador seja reconhecido pela equipe de saúde como parte integral e importante no cuidado, reabilitação e qualidade de vida do cliente.

Devemos nos atentar que, o cuidador possui, além de suas qualidades, limitações e inseguranças e que deve receber assistência das equipes de saúde. Há um aumento gradativo no número de idosos e segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) de 2008, estima-se que em 2050, o número de pessoas acima dos 60 anos irá corresponder a aproximadamente 30 população. Neste mesmo período teve-se um aumento na expectativa de vida que chegou a 73,4 anos em 2010.

Esse aumento na expectativa de vida pode ser compreendido como resultado na melhoria do acesso às questões de saúde, à informação, alimentação balanceada, prática de exercícios físicos com maior regularidade, entre outros fatores.

O enfermeiro, está cada dia mais preocupado em melhorar a qualidade da atenção oferecida aos clientes. Considerando assim, a aprendizagem tem o papel de desenvolver os profissionais para desempenharem suas atividades com maior segurança, dinamismo e de forma individualizada, no contexto coletivo e familiar (19).

O envelhecimento é um fenômeno complexo que está exigindo, cada vez mais, estudos multidisciplinares para seu melhor entendimento e compreensão. Dessa forma, surgiu pela Organização Mundial de Saúde conceito de envelhecimento ativo definido como “o processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e s A resolução 358/2009 diz que o processo de enfermagem deve ser realizado somente pelo profissional da área nos locais de atendimento onde exista cuidados de enfermagem ou uma equipe de saúde.

No Brasil, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), alusivos ao ano de 2018, assinalam que a população idosa alcançará os 29 milhões e a expectativa é que, até 2060, este número eleve-se para 73 milhões, representando assim um aumento de 160%.

2. METODOLOGIA

O estabelecimento de vínculo das enfermeiras com os idosos foi evidenciado nas unidades de registros, por meio dos contatos nas ações educativas e do acompanhamento da situação de saúde, com as abordagens biológicas, dos determinantes socioeconômicos e familiares.

A enfermagem gerontologia agrega o conhecimento e a prática de enfermagem, provenientes da enfermagem geral, da geriatria e da gerontologia. Mas, somente em novembro de 2001, com as modificações propostas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, começou o desafio para as Instituições.

O ensino em Enfermagem e formar os profissionais para cuidar do ser humano idoso. Temática esta não inserida nos currículos de Graduação em Enfermagem brasileira no período de 1991 a 2000(19).

O profissional em saúde, em espie de segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas ficam mais velhas” (CAMPOS; FERREIRA; VARGAS, 2015, p. 2222).

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define o idoso como aquele indivíduo com 60 anos de idade ou mais, limite este válido apenas para os países em desenvolvimento, como o Brasil, pois nos países desenvolvidos admite-se um ponto de corte de 65 anos de idade.

Definir envelhecimento é muito complexo, levando-se em conta que biologicamente trata-se de processo que ocorre durante toda a vida. Envelhecer é um processo fisiológico e natural pelo qual todos os seres vivos passam e é, sem dúvida, a maior fase de desenvolvimento humano (CAMPOS; FERREIRA; VARGAS, 2015).

A humanização da assistência de enfermagem ao idoso fundamenta-se na agregação de atitudes como comunicação, diálogo, afeto familiar, confiança e empatia, criando assim

melhores condições para a promoção da saúde e bem-estar dos pacientes. O cuidado ao idoso deve ser consolidado por meio de ações éticas, profissionais, humanas e respeitadas.

3.1 Anatomia e estado físico do idoso

Com a chegada da velhice a anatomia humana muda um pouco e com o idoso muda completamente e isso se torna mais visível em uma pessoa idosa, No entanto as alterações anatômicas que o envelhecimento causa aos indivíduos, não podem ser sintetizadas apenas nos aspectos externos como o surgimento de rugas, perda de elasticidade da pele e o aparecimento de cabelos brancos, tais modificações alteram a estética corporal, mas não influenciam no andamento das atividades da vida diária e do cotidiano do idoso.

As modificações morfofuncionais ocasionadas pelo processo de envelhecimento do sistema musculoesquelético influenciam diretamente a capacidade funcional e independência do idoso. Neste contexto pode-se inferir que muitas alterações anatômicas que ocorrem no sistema musculoesquelético são inerentes ao processo de envelhecimento, como as diminuições que ocorrem na massa muscular e massa óssea, tais modificações podem contribuir diretamente com o surgimento de doenças crônicas.

O idoso em si na velhice perde algumas características físicas muitas das vezes bem visíveis e marcantes, como a perda da elasticidade da pele, perda de cabelos e perda da melanina que dá a cor para os cabelos e o aparecimento de manchas senis uma característica dos idosos, perda de massa muscular, ossos mais frágeis e sua agilidade ao realizar coisas e no seu andar torna-se mais lentos.

As alterações musculoesqueléticas estão relacionadas com perda ou diminuição funcional que refletem no metabolismo basal, nas funções renais, cardíacas e pulmonares e na capacidade vital, o que potencialmente favorece o desenvolvimento de doenças como diabetes, hipertensão arterial, osteoporose e obesidade (UNICOVSKY, 2004).

3.2 Atuação do Enfermeiro

O enfermeiro tem como prioridade cuidar e zelar pela integridade física desse idoso, acompanha-lo em suas necessidades físicas e emocional no momento que ele se dirige ao local de saúde, o enfermeiro tem que fazer um planejamento juntamente com a família para escolher qual será a melhor forma de cuidados com esse idoso e se esse idoso for acamado requer uma dedicação maior por parte do enfermeiro e da família do paciente, e muitas das vezes a família não sabe lidar com tudo isso, sem um apoio da equipe de saúde.

Na área da saúde, a enfermagem tem contribuído na abordagem do cuidado ao idoso, nos seguintes aspectos: capacidade funcional, independência e autonomia, fragilidade, avaliação cognitiva, engajamento social, qualidade de vida, promoção de saúde, prevenção de doenças; sobre as condições crônicas de saúde, situações de urgências e emergências e na atenção domiciliar (RODRIGUES et al., 2007).

A enfermagem gerontologia tem o objetivo de acolher e cuidar da população idosa, considerando sua totalidade biopsicossocial. Propõe ainda dar suporte à sua família e comunidade na compreensão do processo de envelhecimento como parte integrante do ciclo da vida, visando à promoção da saúde e da qualidade de vida (CIRILO; AFFONSO; HORTA, 2010).

A enfermagem possui um importante poder de criatividade na execução do cuidado, tanto individual quanto em grupo, utilizando estratégias que favoreçam a alegria, o bem-estar e a felicidade. Nesse sentido, estratégias devem ser estimuladas, para a promoção da saúde, em especial, na terceira idade (VICTOR et al., 2007).

3.3 Considerações

Na subcategoria Implementação da Consulta de Enfermagem ao Idoso foram reunidas as unidades de registros (39,1%) que descrevem a forma como a consulta de enfermagem é conduzida, ou seja, a coleta dos dados, a realização de exame físico.

O acompanhamento, o encaminhamento quando necessário, além das atividades de educação em saúde e a visita domiciliar. As ações em saúde são direcionadas, em especial, aos idosos, com poucos relatos de envolvimento dos familiares, como se pode observar nas falas, a consulta de enfermagem, assim como as outras realizadas por outros profissionais da equipe de saúde. pode se restringir ao consultório e a consulta, resultando, por vezes, em uma relação de poder valorizada entre os trabalhadores, entretanto, a ESF enfoca também a atenção domiciliar, que favorece a compreensão do espaço social dos sujeitos e familiares, ampliando as possibilidades de atuação dos profissionais de saúde e o estabelecimento de parcerias para a realização do cuidado. Nas falas apresentadas anteriormente, é possível desvelar a visibilidade do idoso na perspectiva das enfermeiras, quais sejam, carência, necessidade de apoio e segurança. Desta forma, é necessário conhecer as particularidades envolvidas na atenção ao idoso, identificar as especificidades e aumentar a eficácia no tratamento, na prevenção da doença e promoção da saúde, uma vez que essas necessidades são atendidas de modo satisfatório, acredita-se haver uma cooperação para o alcance do propósito basilar desta política e assim visando ajudar não só o idoso mas a família do próprio também, a equipe de saúde presa pelo bem do idoso em um contexto geral.

REFERÊNCIAS

ALBERTI, G. F.; ESPÍNDOLA, R. B.; CARVALHO, S. O. R. M. Abordagem ao idoso na estratégia de saúde da família e as implicações para a atuação do enfermeiro. **J. Res: Fundam. Care. Online**, v. 6, n. 2, p. 695-702, 2014.

ALENCAR, D. L. D. *et al.* Fatores que interferem na sexualidade de idosos: uma revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 8, p. 3533-3542, 2014.

ALENCAR, D. L. D. *et al.* O exercício da sexualidade entre os idosos e fatores associados. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 19, n. 5, p. 861-869, 2016.

ARAUJO, M. I. R. *et al.* Sexuality and aging: identified needs for construction of an educational technology. **Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE**, v. 11, n. 7, 2017.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BOEHS, Astrid E. Análise dos conceitos de negociação/acomodação da Teoria de M. Leininger. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 10, n. 1, jan. 2002.

BRASIL. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Política Nacional do Idoso. Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994.** Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8842.htm. Acesso em: 17 jan. 2006

BRASIL. **Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994.** Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 05 jan. 1994.

BURIGO, G. F. *et al.* Sexualidade e comportamento de idosos vulneráveis a doença sexualmente transmissíveis. **Rev. CuidArte Enfermagem**, v. 9, n. 2, p. 148-153, 2015.

CHRIZOSTIMO, M. M.; ROSAS, A. M. M. T. F. A trilogia da promoção em saúde, consulta de enfermagem e gestão em saúde: o entrelaçar reflexivo. **Inf Promoção Saúde**, v. 2, n. 2, 2006. Disponível em: <http://www.uff.br/promocaodasaude/trilogia.pdf>

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Projeções da população:** Brasil e unidades da federação: revisão 2018. Brasília: IBGE, 2018.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Síntese de Indicadores Sociais, uma análise das condições de vida da população brasileira:** Estudos e Pesquisas. Rio de Janeiro (RJ): IBGE. 2010. 317 p.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. (Cadernos de Atendimento de Atenção Básica, 19).

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003.** Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 03 out. 2003.

MONTANHOLI, L. L.; TAVARES, D. M. S.; OLIVEIRA, G. R. S.; SIMÕES, A. L. A. Ensino sobre idoso e gerontologia: visão do discente de enfermagem no Estado de Minas Gerais. **Texto Contexto Enferm.**, v. 15, n. 4, p. 663-71, 2006.

MORAES, E. N. **Atenção à Saúde do idoso:** Aspectos conceituais. Brasília: Organização Pan Americana da Saúde, 2012. 98 p.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Envelhecimento ativo:** uma política de saúde. Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005.

POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem:** métodos, avaliação e utilização. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

RIBEIRO, M. **“Sempre Viva” Atuação da enfermagem com idosos que vivem em domicílio rural:** um novo olhar da educação em grupo na saúde pública. 2001. 127 f. Monografia (Graduação em Odontologia) – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 2001.

SILVA, H. P.; SILVA, J. L. S. **Humanização da assistência de enfermagem ao idoso.** 2017. 31f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Enfermagem) - Faculdade do Instituto Brasil (FIBRA), Instituto Brasil de Ciência & Tecnologia LTDA, Belo Horizonte, 2017.

SILVA, J. P. A. Humanização e cuidados de enfermagem à saúde da pessoa idosa. 2019. 27f. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (Bacharelado em Enfermagem) - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac, Gama-DF, 2019.